

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 2 DE AGOSTO DE 1958

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

BENVINDA SEJAS, SENHORA BARCELOS VOS SAÚDA

Amanhã, às 19 horas, a cidade recebe oficialmente a Virgem Padroeira, Preside à recepção Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz. Assistem, Sua Ex.ª o Sr. Governador Civil do Distrito e os Ex.ªs Snrs. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Barcelos. A Virgem Santíssima, duas vezes Padroeira da nossa Terra, visitou-nos depois dessa demorada e triunfal jornada pelo concelho. A urbe reveste-se de galas, engala-se e estende tapetes para a passagem gloriosa da Mensageira, que na sua mudez significativa e persuasiva levou o brado de boa vontade a todos os recantos de Barcelos. De todas as janelas, absolutamente de todas, penderão colgaduras. É que é a homenagem de todos os Barcelenses, absolutamente de todos à Virgem, Mãe de Deus e nossa Mãe também.

Um hino de louvor se entoará nesta Terra abençoada, um cântico de hosana, um poema encomiástico e congratulatório, de júbilo, de alegria e de íntima satisfação

da vassalagem dos servos leais e fieis. É a Padroeira de nossos Pais e Avós, a quem vamos renovar o pedido de continuar a velar por nós. A Padroeira nacional, a quem vamos homenagear e saudar. A Rainha do Céu e da Terra, perante a qual se curva o universo. BENVINDA SEJAS, SENHORA DA FRANQUEIRA!

Foi ao cair da tarde de 8 de Dezembro de 1956. Encontravam-se na Franqueira os representantes da edilidade barcelense, o Arcipreste de Barcelos e o Prior da cidade, diversas entidades e os representantes da imprensa local e dos jornais diários do país. Acabara de inaugurar-se a luz eléctrica na Franqueira e de acender-se o facho que lá no alto ficou a brilhar desde esse momento. O Rev.º Arcipreste sobe ao púlpito e anuncia o início dessa jornada, que ia reacender a chama do amor cristão no coração dos barcelenses. A romagem começou por São Paio de Carvalhal, a primeira

HINO

Oh! Senhora da Franqueira,
Nós vimos aqui rezar...
Como filhos agrupados
Em redor do mesmo lar.

Maria, Mãe carinhosa,
Rainha da Lusa Grel,
Vossos olhos de ternura
Sobre nós hoje volvei

CORO

De Barcelos padroeira,
Guiat-nos até aos Céus:
Oh! Senhora da Franqueira,
Oh! Excelsa Mãe de Deus!

HINO

De perto ou longe aqui vimos
Vosso Nome bendizer:
Cantar-Vos-emos, Senhora,
Noite e dia, até morrer!

Dai-nos de nossos Maiores
A Fé, Senhora, outra vez...
Venha inteiro aqui prostrar-se
Portugal a Vossos Pés!

CORO

De Barcelos Padroeira,
Guiat-nos até aos Céus:
Oh! Senhora da Franqueira,
Oh! Excelsa Mãe de Deus!

P.º João Lima Torres



A VIRGEM PEREGRINA

(Mensagem aos Barcelenses)

Mãos postas, alma em prece,
Recebei a Virgem Mãe.

Povo eleito de Barcelos!
É cristã a vossa gente
Como excelsa é a que vem
Cheta de amor e desvelos.

É a Virgem Peregrina
Que aí vem e, já não tarda;
A Mater Dei, Mãe Divina,
Que vem da longa jornada.

Saudada em toda a área
A Mensageira do Bem;
Lá do cimo da Franqueira
É a Dona e Missionária
Que aos filhos traz o que tem.
Não há mãe que tanto queira.

Traz sob o manto as lembranças
Das aldeias por onde passou.
Rejuble forte a piedade!
E preparai sem tardanças
A' que o concelho missionou,
Magna ovação na cidade.

Barcelos não se desmente
No amor a nossa Senhora;
Por isso se há-de salvar.
Fervoroso e a Deus temente,
Folgazão, mas quando ora
É sincero no seu rezar.

Que venha e siga a Senhora
Em demanda do seu Lar.
Que siga e fique contente
Na chegada e ao ir embora
Com o que vir e escutar;
De Barcelos, de sua gente.

Granja de S. José, 2—8—58

Fr. Bonifácio Figueira, O. H.

ção, que as expressões humanas só pobremente traduzirão, para cantar, para exaltar, para vitoriar, essa fransina e delicada figura de Mulher, elevada às alturas de Rainha do céu e da terra.

A'quela, a quem, se não soubéramos ser creatura, quase adoráramos como ao próprio Deus!

Perde-se na bruma dos tempos a história da nossa Terra, que beneficiou do cristianismo quase desde o alvorecer da boa nova. Muito antes da fundação nacional já este rincão feliz era conhecido por Terra de Santa Maria. Das lides, das quais saiu a independência pátria, nasceu o culto de Nossa Senhora da Franqueira, em cuja ermida tantas vezes ajoelharam os destemidos Alcaides de Faria. E depois do primeiro passo, dessa sobrehumana gesta, que novos mundos deu ao mundo, foi precisamente aos pés de Nossa Senhora da Franqueira que os Barcelenses agradeceram a protecção da Virgem. Atravez dos séculos, Nossa Senhora da Franqueira foi a desvelada Protectora dos nossos Maiores.

Venerá-la, honrá-la, é continuar as honrosas tradições barcelenses.

A veneranda Peregrina é recebida junto ao Recolhimento do Menino Deus. Depois das saudações de boas vindas, que porão em vibração os milhares de assistentes, organiza-se o imponente préstito, que conduzirá a veneranda Imagem até à Praça do Município. A procissão será uma alegoria viva aos quinze mistérios do Rosário. Admirável representação natural dos principais assos da vida de Jesus, contemplados e meditados na recitação do terço, a devoção sempre antiga e sempre nova. A' apoteose, que será a entrada triunfal da Peregrina neste velho domínio, associa-se a lembrança e a lição das contas, cuja recitação constante a Virgem recomenda insistentemente, nas suas amorosas revelações.

Barcelos está em festa. Recebe a visita da Senhora, que vem receber a renova-

prestigiada, em Alvelos e Pereira, em Pedra Furada e Courel, caminho amorosamente percorrido, a avassalar corações desavindos. Gual e Macieira, Negreiros e Chavão, contrastes flagrantes em ordem inversa do valor geográfico e da densidade humana; as almas não se confinam a limites materiais. A Virgem visita Grimancelos, em aleluia esplendorosa jamais esquecida por quem teve a felicidade de o viver. E Minhotães afirma que também é terra barcelense e cristã.

Mais uma demonstração de fidalguia distinguiu Viatodos na visita de Nossa Senhora da Franqueira, cuja Escola Primária ovacionou a gloriosa Padroeira dos Barcelenses. Monte Fralães, pequenina mas emoldurada de vasta e piedosa moldura humana, Silveiros em festa grandiosa, Carvalhas inconformada e Remelhe, continuam nobremente o brilhantismo da peregrinação.

Ócios, fidalga e delicada, Chorrente esplendorosa, conhecedora um dos maiores triunfos da Senhora, que aqui trouxe também a sua Mensagem de Paz e Amor. Em San-

BARCELENSE

Desportivo

OQUEI EM PATINS—TIROS AOS PRATOS—COMENTARIOS

O Campeonato do Minho, em oquei em patins, continua a ser disputado com interesse pela banda dos clubes concorrentes e, nas terras onde os encontros se realizam, os adeptos clubistas não deixam de comparecer, no apoio, simpático, aos seus clubes. A cidade de Barcelos volta a estar representada pelos «cinco» da Tebe, do Oquei e do Vitória de Barcelinhos que formam um «terçeto» a considerar para o triunfo final. Bem sabemos—e longe de nós querer-mos ser «mestre em assuntos desportivos»—que outras possibilidades existem nos clubes adversários dos representantes da cidade mas, o espírito que anima os jogadores locais, torna absolutamente necessário que todos os assistentes, aos encontros de oquei, sejam «unidos» em aplausos aos clubes da nossa Terra deixando, para os encontros entre si, o clubismo. Não estava certo—e isso é que condenamos—que os adversários encontrassem, no Parque da Cidade, um ambiente muito melhor de que das suas próprias terras. O respeito pelos nossos visitantes é imprescindível mas sem uma doentia malquerença por A ou B que, acima de tudo, pertencem ao desporto local. Estamos certos de que, os clubes de Barcelos, encontram, no rique da nossa Terra, o ambiente «BARCELENSE» nos jogos que disputem contra os clubes estranhos mas, voltamos a frizar, sem menosprezar aqueles que, como os nossos, procuram arrebatar os louros do triunfo. E assim todos contribuirão para valorizar a prova e o Desporto Nacional.

O Torneio de Tiro aos Pratos—organizado em benefício do Gil Vicente—não obteve o resultado desejado em virtude da fraca inscrição de atiradores que limitaram, assim, o torneio, á 1.ª modalidade. Lamentamos, em verdade, que os esforços de algumas dedicações não fossem coroados de êxito tão necessário para o clube da nossa Terra. No entanto, futuras realizações, «têm» de compensar o fracasso para satisfação daqueles que, dedicadamente, meteram ombros a conseguirem receita para o Gil Vicente. O vencedor da prova foi o conhecido desportista Manuel Arantes, antigo e apreciado jogador do Gil Vicente—(o Manecas já não precisa de reclame)—seguido por João Pereira, José Coutinho respectivamente, em 2.ª e 3.ª lugares.

No ultimo domingo, três dezenas de entusiastas da pesca desportiva, deslocaram-se á praia do Cabedelo a fim de disputarem, num concurso amigo, uma taça oferecida pelo Restaurante Pérola da Avenida, saindo vencedor Belmiro Morais a quem foi entregue a engraçada oferta.

Ao almoço—preparado pelos Srs. Antonio Donato Correia, Manuel de Sousa Carvalho e António Cardoso Ferreira, coadjuvados por António Teixeira, João Maciel e Delfino Araujo—compareceu o distinto clinico da nossa Terra, Sr. Dr. Francisco Torres, que se fazia acompanhar pela sua Ex.ª Filha D. Maria Emilia Torres Teixeira de Sousa e filhos e, quase no final, apareceu o Sr. Dr. Teixeira de Sousa. Durante o almoço, que decorreu no mais franco e sincero ambiente, o convívio entre todos os assistentes provou que o desporto é ainda a grande escola onde, com o respeito devido, se fortalecem amizades. O Sr. Dr. Francisco Torres e os membros da sua familia foram obsequiados por todos os participantes com singelas mas expressivas homenagens. O vencedor do concurso ofereceu á Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Torres o prémio conquistado, sendo também premiado, com o prémio de consolação, o seu neto Eduardo pela brilhante figura no desempenho do seu lugar á mesa do almoço.

Entim uma verdadeira tarde de amizade onde todos renderam homenagem ao saber culinário dos nossos conterrâneos Antonio Donato, Manuel Carvalho e Antonio Ferreira.

Em tempos, não muito distantes, fundou-se, nesta cidade, um clube de Pesca e Caça organizando-se a direcção, distribuindo-se cargos, cobrando-se cotas, etc., etc. Passados os primeiros entusiasmos caiu-se no «marasmo» que tem envolvido a nossa Terra e, como consequência, o clube não deu mais sinal de vida. Apelamos para aqueles que foram nomeados directores de se pronunciarem para que se efectuem «demarches» no sentido de reviver o club de Pesca e Caça onde se possa, por seu intermédio, reclamar as protecções necessárias aos desportos da pesca e da caça.

Temos, já por diversas vezes, procurado reunir os directores mas esbarramos contra o desconhecimento de quem são os dirigentes. Só portanto, aos directores compete o dever de se pronunciarem a fim de se poder estudar as possibilidades da reorganização do clube.

R. N.

ANEIS DE CIMENTO PARA POÇOS
PEÇAS PARA REVESTIMENTO DE MINAS
TUBOS DE CIMENTO PARA REGAS E SANEAMENTO
POSTES DE CIMENTO ARMADO PARA LINHAS ELECTRICAS (aprovados)
TELHA LUSA PARA IGREJAS E ESCOLAS

Pessoal especializado há mais de 30 anos

Alves, Oliveira & Machado, L.ª

Telef. 110 e 284—V. N. da Famalicão

DATA LUTUOSA

No dia 6 do corrente, faz 13 anos que faleceu a gentil menina MARIA LUCIA DUARTE PEDRAS, extremosa filha da Sr.ª D. Lúcia Augusta Duarte Pedras e do nosso amigo, Sr. Amadeu Pedras. Por este motivo, neste



dia, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, é celebrada uma Missa por alma da saudosa finada.

Seus Pais agradecem, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso.
Barcelos, 2 de Agosto de 1958.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-7-1959, a Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria da Encarnação Rocha Faria; até 30-3-1959, os Srs. Antonio Moreira Ramos (que fez o favor de pagar com 40\$00) e José Pedro Coelho e, até 28-2-59, os Srs. Firmino Ferreira Faria e Professor José David de Azevedo Araujo.

—Até 30-12-1958, os Srs. José Gomes Alves, João Gomes de Macedo, Adelino José Simões, Joaquim Martins Cardoso, Família do saudoso Manuel Araujo Gomes, Joaquim José Simões, Manuel Miranda do Vale Lima, Antonio Gomes da Costa, Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, Família do saudoso Angelino Emilio do Vale Lima, Francisco Gomes de Macedo, Padre Francisco Gonçalves, Domingos Gonçalves Salgueiro, Antonio José Rodrigues dos Reis, Padre Abel Gomes da Costa, Abilio Ferreira de Sousa, José da Silva Fernandes, Germano Pais de Faria, Família do saudoso José da Silva, João Gonçalves Salgueiro, Evaristo Varandas, Alberto Rodrigues Barroso, Antonio Joaquim de Barros Mesquita, Joaquim Peixoto Pereira Machado, Julio Barroso Coelho, Virgilio de Jesus Loureiro, José Martins Gomes Borges, Augusto Matos, Clemente da Silva Ferreira, Padre José Maria Furtado Rodrigues, João Joaquim da Silva Campos, Dr. Albino Pedrosa Campos, Domingos Lopes Loureiro e Miguel Ferreira da Silva.

—Até 30-9-1958, os Srs. João Jardim de Figueiredo e José Gonçalves de Sá; até 30-7-1958, o Sr. Antonio Fernandes Capela; até 30-6-58, os Srs. José Carvalho Gonçalves José Martins Leitão e Joaquim da Silva Carneiro Galiza; até 30-4-1958, o Sr. João Oliveira e Silva e, até 28-2-1958, os Srs. Antonio Figueiredo Campinho e Laurentino Lopes Moreira.
Agradecemos.

DR. ALBERTO ALVES DE CARVALHO

Este distinto Professor e nosso ilustre conterrâneo, no dia 4 tem a sua Festa natalícia, motivo porque felicitamos S. Ex.ª.

O MELHOR CAFÉ é o da CHSEZEIRA de BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em

MERCEARIA FINA

CASAMENTO

No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, Braga, realizou-se no dia 26 de Julho, com a maior solenidade, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Joaquina Matos Pereira, filha da Sr.ª D. Maria Barbosa Matos Pereira e do Sr. José Eiras Pereira, estimados Proprietários em Mariz, com o Sr. Daniel Gomes Vilas Boas, Negociante, filho da Sr.ª D. Maria Amélia Gomes Vilas Boas e do Sr. Bernardino Lopes Vilas Boas, (já falecido).

Foi celebrante o Rev.ª Padre Manuel de Sá Domingues Oliveira, pároco da freguesia de S. Paio de Carvalhal, que proferiu uma brilhante alocução aos noivos. Foram padrinhos a Sr.ª D. Lucilia Mimoso Monteiro Mesquita e o Sr. Daniel Vilas Boas Gomes, tio do noivo.

Finda a cerimónia, foi oferecido aos convidados um almoço, na considerada Pensão Arantes.

Ao novo lar cristão, desejamos um porvir repleto de venturas.

Nos domingos

Não se esqueça de comprar *Sonhos e Paralelos* da PASTELARIA ARANTES São uma rica sobremesa.



REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

A UNIÃO FABRIL PORTUENSE

Agente em Barcelos

JOSÉ SOUCASAUX

Telef. 8445

STERILEX

É UM PRODUTO



A marca em que pode confiar...

Indispensável para a industria e comércio de vinhos e azeites, na limpeza e desinfectação de toda a espécie de vasilhas.

LAVA-DESENGORDURA-DESCORR

A venda nos estabelecimentos

EM SANTO TIROSO

Ramiro Almeida—Borgães
Joaquim Ferreira Sampaio,
Herd.ª, Rua Dr. Arnaldo Coelho
Hilário Pinto Guimarães—Vila
José, Cândido Azevedo
Rua S. Bento

Francisco Coelho—Vila
A Social, Limitada—Vila
Francisco Moreira de Vasconcelos—Vila

EM CALDAS DA SAÚDE

Abel Dias Palmeira—Arcia
NA TROFA
Sociedade Comercial da Trofa

BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. João da Mota Campos, ilustre Conservador do Registo Predial de Braga, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

A extremosa Esposa do nosso também amigo, Sr. Dr. Albino Pedrosa Campos, distinto Professor na Escola Técnica da Povoia de Varzim, presenteou-o com uma linda menina. Que seja feliz, são os nossos desejos.

SENHORA DO SOCORRO

Hoje e amanhã, na freguesia de Areias de Vilar e Madalena, realizam-se as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora do Socorro.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, a Central.

CASA

Passa-se, a da antiga Cromagem «Senhor da Cruz», servindo para quaisquer negócios. Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Uma vitória, pequena, com 4 lugares, e arreios para um garano. Tudo em bom estado e por preço módico.

Informa: António Gomes da Cunha, do lugar da Arcia—Praia da Apúlia.

ATENÇÃO

Arrendam-se as quintas de: Moselho, na freguesia da Silva, e Amoras, nesta cidade. Informações na quinta da Devesa freguesia da Silva.

CASA NOVA

No lugar das Pontes, vende-se. Tem 6 divisões, quarto de banho, luz eléctrica, água, quintal e fruteiras.

Informa esta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinqüenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**VIRGEM PEREGRINA**

De Vila Frescainha São Martinho, a veneranda e incansável Virgem Peregrina caminhou para São João de Vila Boa, que se excedeu a si própria para bem receber a Senhora. A entrega fez-se na estrada que vai para Viana do Castelo, poucos metros além do Recolhimento do Menino Deus. O ajuntamento era tal que foi totalmente impossível manter o préstito naquela disposição, notada noutras partes. Impediu-o ainda o motivo de só se ocupar a meia estrada esquerda. Incorpora-se o andar do Padraeiro, São João, cuja festa coincidiu com a visita de Nossa Senhora da Franqueira. Chegou-se à Igreja paroquial um pouco tarde, com o dia já em franco declínio. Pena foi o esquecimento das disposições indispensáveis para a missa campal: foi mister celebrar-se o santo sacrifício no templo, que apenas podia comportar diminuta assistência, quando estava presente enorme multidão. Canta entusiasticamente, vibrante, as excelências da Peregrina, o Superior dos Padres Capuchinhos, Rev.º Dr. Francisco da Mata Mourisca, que «em brado bem cristão, bem português e bem barcelense» levanta calorosas vivas a Nossa Senhora da Franqueira. Toda a semana aqui demorou o mesmo ilustre orador, sempre com muita e interessada assistência a ouvi-lo. São João de Vila Boa manteve nobremente a tradição, abeirando-se em grande número da Mesa sagrada. Realmente, seria inexpressiva a pompa externa do culto, recomendada aliás interessadamente pelo divino confidente de Santa Margarida, se não fora acompanhada da pompa interna, que na frequência dos sacramentos tem a expressão máxima. Aliás a cultura do espírito tem de sobrepor-se incondicionalmente à cultura ou ao arranjo da matéria, o que nem sempre se verifica, por vezes mesmo em meios bem formados e bem intencionados. A despedida de São João deu-se no domingo, 29 de Junho. Procissão solene, com grande número de anjinhos, diversos andores e banda de música, a dos Orfãos de São Caetano, de Braga.

A entrega, feita à Silva, deu-se perto da passagem de nível. A seguir a esta comvente cerimónia, que teve a participação dos Rev.ºs Padres da Congregação do Espírito Santo e depois de andar alguns passos, o préstito parou, para a homenagem à Senhora dos briosos jovens da AC., que ali mesmo realizaram interessante coro falado. E a Virgem Peregrina, passando gloriosa por caminhos floridos e alindados com fino gosto, de mãos e coração abertos às preces ansiosas e confiadas desta boa gente, deu entrada na Igreja paroquial da Silva, onde se seguiu missa vespertina, à qual comungaram cerca de 350 pessoas, o maior número até aqui notado neste acto.

Durante a permanência aqui da Senhora, Ela nunca esteve só um momento sequer. Eram os que a seus pés lhe rezavam; eram os que, presos ao trabalho, A invocavam incessantemente; eram os que em momento algum A esqueciam. Por isso, às devoções realizadas, o vasto templo esteve sempre literalmente cheio. O tríduo, nos três dias finais, esteve a cargo de um Rev.º Padre do Espírito Santo. A passagem pela Silva da Virgem Peregrina fica assinalada brilhantemente pela demonstração do alto espírito piedoso deste bom povo. Breves foram os oito dias da

permanência da Senhora, Mensageira de Paz e Amor. No primeiro domingo de Julho, a veneranda Imagem seguiu para Carapeços, pela estrada nacional, coberta de contínuo e interessante tapete florido. A Silva, tal como na entrada, revestiu-se de galas na despedida. O mesmo fez Carapeços que levantou arcos, para assinalar a passagem triunfal da Virgem, Rainha dos seus corações. Que estendeu vistosos festões, que embandeirou e se cobriu de flores, em homenagem a tão insigne visita, a quem sauda também com as intermináveis girândolas, de ribombar reverenciador. Carapeços não quis deixar ultrapassar-se em generosidade, iniciando a visita com o mesmo acto já habitual, a missa vespertina. Soube haurir nesta nascente vivificante aquele fluxo que enche e satisfaz a alma, que dispõe bem e alegre o espírito e cujos benefícios se manifestam omnimodamente. As graças da Senhora, que todos e ultimamente S.J. de V. Boa e Silva conheceram também, vieram beneficiar igualmente o povo de Carapeços, espiritualmente feliz e materialmente beneficiado de condições propícias, com que a natureza os dotou generosamente. Terra de clima sadio e de almas boas, naturalmente não podia receber Nossa Senhora da Franqueira de outra maneira, que assim o impunha a honra da visita, que assim o exigia o seu brio e as suas tradições.

A romagem está praticamente no fim, sem contudo ter ainda esgotado a dedicação ou diminuído a generosidade do povo, que é cristão e bairrista. E' o que se verifica pela continuação da visita, que no entretanto percorreu Santa Leocádia do Tamel e Vilar do Monte terminando, hoje, em Abade do Neiva.

E assim, estamos a chegar ao fim da peregrinação, iniciada há quase dois anos, em 8 de Dezembro de 1956. Longo caminho percorrido, nem sempre fácil, algumas vezes erigido de espíritos, por inadmissíveis incompreensões. Este o único senão.

M. G.

**BAGAÇO DE AZEITONA
QUALQUER QUANTIDADE
BONS PREÇOS**Alves, Oliveira & Machado, L.^a
Telef. 110 e 284
Vila Nova de Famalicão**REUNIÃO DE PROFESSORES**

Os Professores primários do concelho de Barcelos reuniram-se a semana passada no Santuário da Franqueira, onde ouviram Missa, seguindo-se depois um almoço de confraternização, servido na Pousada da Estância. Associou-se o digno Delegado Escolar, Sr. Professor António Afonso do Rego.

**CONCURSO NACIONAL DA
EMPRESA AGRÍCOLA**

Em comemoração do XXV aniversário, vai a Federação Nacional dos Produtores de Trigo promover o concurso em epígrafe, pelo que todos os lavradores que se dedicam à produção de cereais devem fazer a sua inscrição no Grémio da Lavoura onde lhes serão prestados esclarecimentos.

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER, NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES-BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:
Telefone 8488**Externato Alcides de Faria**

Abenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS

EDUCAÇÃO DE MENINAS**Curso dos Liceus**

Matriculas de 1 a 10 de Setembro

Anúncio publicado em «O BARCELENSE» de 2-8-958
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS**ANUNCIO
Arrematação**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de carta precatória para arrematação, vinda do Juízo de Direito da Comarca de Vila Nova de Famalicão, e extraída dos autos de execução ordinária, em que é exequente a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia, daquela Vila, e executados Manuel de Araújo Coutinho Júnior e esposa Dona Sara dos Santos Figueiredo Coutinho; Dona Manuela Fernanda de Magalhães Coutinho Guimarães e marido Luis Monteiro Guimarães, Dona Maria da Conceição de Araújo Coutinho Dias e marido António José Dias, da cidade de Lisboa, foi designado o dia CATORZE DE AGOSTO, próximo, pelas ONZE HORAS, á porta do Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para arrematação em hasta pública do prédio de UMA CASA COM QUATRO PAVIMENTOS, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, com os números de policia oitenta e dois, oitenta e quatro, oitenta e seis, oitenta e oito e noventa, e junto terreno e quintal, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número trinta e oito mil cento e sete, a folhas setenta e uma, do livro B noventa e nove, e inscrita na matriz predial urbana sob o número seicentos e oitenta e dois, que entra em praça pela quantia de cinquenta e quatro mil escudos, ficando as despesas da praça por conta do arrematante, bem como a respectiva sisa, e será entregue a quem maior lance oferecer.

Barcelos, vinte e três de Julho de mil novecentos e cinquenta e oito.

O Juiz de Direito:
Pedro Vicente de Moraes CampilhoO Chefe da Segunda Secção:
Euripedes Eleazar de Brito**PRÉDIO URBANO
COMPRA-SE**

Informa esta Redacção.

VENDE-SEFourgonete-Fordson m/ mixta
Informa esta Redacção.**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Cavalas—Lulas—Ovas de Sardinha e de Atum—Anchovas—Amêijoas—Mexilhão—Chocos—Polvo—Enguias, Lampreia—Tainha—Sável—Salmão—Lagosta—Camarão—Coelho—Lebre—Perdiz—Pato—Perú—Pombo bravo—Borracho—Paio com ervilhas—Lingua estufada—Caril de Amêijoas—Galinha—Camarão, etc.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

CAFEZEIRA de BARCELOS**‘PINCOR’
ESCOLA DE CONDUÇÃO.**
Preferi-la, é defender os v.ºs interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.**‘PINCOR’**
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto**JOSÉ ARAUJO GONÇALVES
COM FABRICA DE SERRAÇÃO
RUA ELIAS GARCIA—BARCELOS
TELEFONE 8843**

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3800.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.

A FATIMA E LISBOA

Em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro de 1958

Visitando os centros mais importantes de beleza e Turismo do País. Atravessia do Tejo a Cacilhas e volta. Visita ao Jazigo-Túmulo do Santo Padre Cruz. Entrada na «Feira Popular», etc.

TUDO INCLUIDO, PREÇO 195\$00

Ver itinerário e tratar:
DROGARIA DA PRAÇA EM BARCELOS e
JOSÉ FARIA EM MANHENTE**A Fátima por 100\$00, nos dias
4, 5 e 6 de Outubro**

Visitando Porto, S. João da Madeira, Curia, Buçaco, Coimbra, Pombal, Fátima, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Santa Maria Adelaide, Povoia de Varzim, etc.

Tratar na Drogaria da Praça, em Barcelos e, em Manhente, com José Faria.

Engenho de coposVende-se em estado de novo.
Fabrico da Graça.
Informa esta Redacção.**VENDE-SE**

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.